

## **JUVENTUDE E SEXUALIDADE: UM ESTUDO COM USUÁRIAS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Autoras: Roseane Amorim da Silva ( Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFPE); Marilyn Dione de Sena Leal (Professora Assistente da Universidade de Pernambuco).

A juventude constitui-se como uma categoria sócio-cultural que apresenta diversidades em sua forma de existir. As diferenças de classe social, região e de estilos que coexistem, contribuem para essas diferenças, mas uma característica bastante estudada nesse momento é a vivência da sexualidade. Este merece atenção, uma vez que à gravidez precoce e as ISTs/HIV são possibilidades reais e estatisticamente preocupantes (CASTRO, 2004). Dessa forma, este trabalho buscou investigar as práticas referentes à dupla proteção de mulheres jovens, para intervir neste contexto, identificando as parcerias e práticas heterossexuais, especialmente aquelas envolvidas no uso da camisinha. A dupla proteção consiste “na proteção contra a gravidez indesejada, HIV e outras infecções sexualmente transmitidas (IST). É uma forma de sexo seguro para práticas heterossexuais e implica na concordância e envolvimento dos parceiros”(BERER, 2006). Para alcançar o objetivo deste estudo foi realizada uma parceria com a Estratégia de Saúde da Família – ESF, Brasília II, localizada no Município de Garanhuns/PE. Inicialmente foram aplicados 28 questionários as mulheres jovens, usuárias do serviço, na faixa etária entre 16 e 24 anos. Após a realização destes percebeu-se que existiam algumas lacunas no que se refere às informações que as participantes possuíam sobre questões ligadas a sexualidade. Assim, no planejamento da intervenção foi construída uma cartilha informativa para ser discutida junto às participantes nas oficinas realizadas. Antes da execução destas, foram realizadas com as Agentes Comunitárias de Saúde – ACSs visitas domiciliares, no intuito de convidar as jovens para as oficinas. Em seguida realizaram-se oficinas, através das quais foram discutidas questões que estavam na cartilha, a exemplo da dupla proteção, negociação sexual, direitos sexuais e reprodutivos, métodos contraceptivos, entre outras, bem como questionamentos apontados pelas mulheres durante o trabalho. Pôde-se perceber que existem dificuldades na realização da negociação sexual no uso da camisinha, sendo o método mais utilizado os anticoncepcionais, apresentando-se nos discursos das

mulheres questões que podem ser analisadas como sendo da ordem das relações de gênero, e que dificultam a negociação sexual. A ESF, na qual, foi realizado o estudo, possui como uma de suas ações, o planejamento familiar, no entanto, nesta é feita a entrega das pílulas e a enfermeira chefe, atende as mulheres que a solicitam, não havendo, um trabalho de prevenção e promoção de saúde que atinja toda a comunidade. Muitas vezes, a preocupação das jovens é evitar apenas a gravidez, nem sempre percebida como algo que também é responsabilidade do homem, e sem refletirem sobre a necessidade da prevenção às ISTs/HIV/AIDS. Tais fatos convidam os profissionais, sobretudo, da área da saúde a desenvolverem intervenções psicossociais que contribuam a promoção e a qualidade de vida dos sujeitos.

Palavras-chave: mulheres jovens; dupla-proteção; sexualidade